

DIA DA FACULDADE

18 de setembro de 2017

Exmo. Senhor Reitor, Prof António Cruz Serra, começo por lhe agradecer a presença e felicitar pela sua reeleição como Reitor da nossa Universidade, o que muito nos satisfaz; Senhor Prof. Arlindo de Oliveira, Presidente do IST e nosso orador convidado, a quem agradeço ter aceite o nosso convite e cuja presença vem reiterar as excelentes relações existentes entre as nossas Escolas, no seio da nossa UL; Senhora Prof.^a Maria do Céu Machado, Presidente do Infarmed e em representação do Ministro da Saúde; Senhor Presidente do Conselho de Escola, Prof. José Ferro; Senhor Presidente do Conselho Científico, Prof. J. Melo Cristino; Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Prof.^a Isabel Pavão Martins; Presidente da AEFML, Aluna Teresa Valido; Senhora Dr.^a Maria de Belém, Vice-Presidente do Conselho de Escola; Senhor Prof. Dr. Lucindo Ormonde, em representação do Presidente do Conselho de Administração do CHLN; digníssimos Representantes de Instituições amigas, Senhores Professores, Caros Colegas, Senhores Funcionários, minhas senhoras e meus senhores, meus caros alunos.

Hoje celebramos o Dia da FMUL, a maior (e certamente a melhor) Faculdade de Medicina, do País, correspondendo também ao início oficial do novo ano letivo e, assim, quero, **em primeiro lugar** dirigir-me a vocês, os novos alunos desta casa, e

dar-vos as boas vindas em nome de toda a Escola. Começais aqui hoje uma trajetória que estou seguro vos levará muito longe na prossecução e concretização das vossas ambições pessoais e profissionais.

Mas tal como já em 1950 um dos grandes vultos da Medicina Portuguesa, o Professor Reynaldo dos Santos, o referiu na sua última lição, com o título "A Formação das Elites", cito: "Educação superior não é apenas preparação profissional, mas formação superior do espírito. Por isso o exemplo da maneira de pensar, analisar e julgar os problemas é que modela a inteligência dos alunos...".

É este o espírito que, espero, irão encontrar nesta casa, com o intuito de vos dar a melhor formação possível. Esse vai ser o nosso desafio e compromisso em que juntos iremos trilhando um caminho de sucesso.

A origem da nossa Faculdade remonta à Real Escola de Cirurgia que foi criada em 1825 no Hospital de S. José, posteriormente designada em 1836 por Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa e, finalmente, em 1911 como Faculdade de Medicina de Lisboa. Várias gerações de médicos, incluindo grandes vultos da Medicina Portuguesa, passaram por estes bancos e honraram e prestigiaram a instituição onde se formaram e muitos deles trabalharam. É este o ambiente em que ireis viver os próximos anos das vossas vidas.

Hoje a FMUL estende-se, para além do seu campus, tendo estabelecido vários protocolos de cooperação com vários Hospitais Afiliados e Centros de Saúde para o

ensino pré-graduado. As suas instalações foram ampliadas com o edifício Egas Moniz, inaugurado em 2004, que alberga vários institutos, incluindo o Instituto de Medicina Preventiva e, mais recentemente, o de Saúde Ambiental, Institutos de Ciências Básicas e o Instituto de Medicina Molecular de que muito nos orgulhamos. Brevemente, e apesar de algumas vicissitudes a que fomos alheios, esperamos finalmente poder inaugurar um novo edifício destinado ao ensino e investigação - Edifício Reynaldo dos Santos - no âmbito do Contrato Programa para o desenvolvimento da Faculdade de Medicina. Neste contexto, assume particular relevância o desenvolvimento e reforço da nossa Parceria com o Instituto Superior Técnico, que muito saúdo. O novo edifício Reynaldo dos Santos representa seguramente uma mais-valia para essa cooperação, tal como permitirá uma expansão e reestruturação de áreas científicas e pedagógicas da FMUL.

Vivemos num Mundo altamente competitivo e desafiante, tendo a Universidade uma responsabilidade acrescida de preparar as futuras gerações para enfrentar esses desafios. A capacidade que tivermos, como estrutura de ensino superior, de introduzir um espírito inovador de procura incessante da verdade, através das melhores metodologias e práticas modernas, será o nosso grande desafio. E se isso é verdade para qualquer ramo do saber, em Medicina torna-se especialmente relevante, pois vai-se traduzir no bem estar das pessoas, na Saúde e na Doença. Essa é também a nossa maior gratificação.

De forma a cumprir a missão da FMUL e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito das áreas estratégicas definidas, como o Ensino e Aprendizagem, Investigação e Inovação em Ciência, Comunicação e Relações Externas, Infraestruturas e Modernização Administrativa, foram definidos objetivos para 2017/2018 que se consubstanciam em vários projetos e atividades, alguns dos quais já se encontram a decorrer e que gostaria de, em grandes linhas, partilhar convosco:

- Avaliação de vários Ciclos de Estudo da FMUL, entre os quais, o Mestrado Integrado em Medicina (MIM), pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e dinamização e implementação das respetivas propostas de melhoria.
- Criação da Licenciatura em Ciências da Nutrição, em colaboração com as Faculdades de Farmácia e de Motricidade Humana da ULisboa. Infelizmente, e apesar de terem sido asseguradas por parte da Universidade/Faculdade, todas as condições para se poder iniciar o curso já este ano, o mesmo não foi autorizado, o que lamentamos, prevendo-se o seu início no ano letivo 2018-2019.
- Reformulação do Ensino Clínico do MIM, que se encontra numa fase avançada de apresentação de propostas para discussão, depois duma fase de análise detalhada da realidade atual.
- Dinamização do Tronco Optativo do MIM.

- Continuaremos a bater-nos pela atribuição do Estatuto de Estudante Internacional de Medicina, cuja inexistência, até agora, representa uma atitude discriminatória em relação a Medicina, sem qualquer justificação e cuja implementação seguramente permitiria um alargamento do espectro de atuação da nossa Faculdade no espaço internacional, nomeadamente, lusófono.
- Intensificação da rede de cooperação institucional para o ensino, alargando o leque de parcerias com outros hospitais afiliados, dentro da própria ULisboa, bem como a nível internacional, nomeadamente com eventuais parceiros lusófonos.
- A atividade científica é um importante pilar da FMUL, estando logo patente na pré-graduação, nos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa “Educação pela Ciência” (GAPIC), bem como na formação avançada com o Programa Doutoral CAML. A atividade científica é transversal à nossa Escola, através das Unidades Estruturais, e ao Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), no âmbito do qual a FMUL tem vindo a intensificar a sua participação. A atividade científica reflete não só a investigação biomédica, mas também a inter-relação desta com a Medicina Clínica, incluindo a investigação desenvolvida nos serviços clínicos com grande envolvimento dos docentes da Faculdade. A articulação com a Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM) tem sido, igualmente, muito importante no fomento da investigação científica.

- Num espaço cada vez mais global, a FMUL tem procurado projetar-se a nível nacional e internacional, promovendo o estabelecimento de redes de parcerias com várias instituições em termos de ensino e de investigação. Neste processo é fundamental a imagem institucional da nossa Escola, sendo de referir as melhorias nos principais meios de informação e comunicação, nomeadamente, o novo *layout* da newsletter e a sua publicação bilingue, em português e inglês.
- Na promoção do ensino e da investigação é de destacar a criação do Diploma de Mérito, que se destina aos estudantes que obtenham médias mais elevadas em cada ano curricular; do Prémio de Mérito Pedagógico da FMUL – *Prémio Professor Doutor J. Gomes-Pedro*, atribuído ao docente ou grupo de docentes que se distinguiu pelo contributo na melhoria da Educação Médica; do Prémio GAPIC David-Ferreira, para o melhor trabalho final/tese MIM; do Prémio FMUL/CGD de Excelência, o qual destina-se aos estudantes com a melhor classificação em 2016/2017. Durante esta cerimónia iremos atribuir os primeiros Diplomas de Mérito e de Excelência, que estamos seguros representam o reconhecimento e valorização do esforço desenvolvido pelos alunos, sendo um estímulo para todos.
- Prossecução da política de acolhimento e apoio aos estudantes com programas diversificados centrados no aluno, ensino baseado na investigação e estímulo à investigação e inovação científica.

- Promoção da Educação Médica, com a dinamização do Departamento de Educação médica e onde se destacam iniciativas como a 1.ª Jornada de Inovação em Educação Médica, organizada pelo DEM e, no âmbito do Dia da Pedagogia e da Educação Médica, o lançamento do "Manual da Pedagogia", resultante de um trabalho conjunto de docentes e discentes, coordenado pelo Conselho Pedagógico, entre outros.
- Criação do Centro de Simulação Avançada, no âmbito do Programa Portugal 2020, em estreita colaboração com os nossos parceiros, em particular com o CHLN.
- Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação para melhorar a projeção e imagem da FMUL.
- Criação do Conselho de Cidadãos, dando corpo às responsabilidades cívicas da Universidade e, em particular, duma Faculdade de Medicina.
- Participação no Projeto Mentoring, desenvolvido pela AEFML que surge este ano letivo como resultado de uma parceria com a FMUL, o qual tem como objetivo a integração dos novos alunos da FMUL no ambiente académico e social, aliada de um acompanhamento psicopedagógico.
- Criação de novas estruturas, como seja o Gabinete de Apoio Psicológico aos Alunos e seu Acompanhamento.

- De forma a modernizar-se e a tornar-se inovadora, a FMUL apostou em áreas estratégicas como a criação do Gabinete de Inovação e Empreendedorismo, da área de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade.
- Em termos de modernização organizacional importa ainda referir a dinamização da área da Segurança e Saúde no Trabalho, bem como a implementação de novas plataformas de gestão, ao nível de gestão académica (FenixEdu), bem como ao nível de gestão de recursos financeiros e humanos (SAP), de que todos irão usufruir.

Gostaria agora, e para finalizar, de manifestar a minha preocupação pela forma como o Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos tem funcionado. Criado em 2016 com o objetivo de estimular e apoiar o desenvolvimento coordenado da atividade destes Centros, potenciando a cooperação interinstitucional nesta matéria, criando uma reserva natural onde a investigação, o conhecimento e o entrosamento entre a parte hospitalar tradicional e o ensino se formalize e concretize, de facto pouco ou nada foi feito. Entendo que é fundamental haver um Hospital Universitário/Académico que assuma, em tempo inteiro, as três funções que lhe estão cometidas: ensino, investigação e atividade assistencial, não devendo, na minha opinião, sobrepor nenhuma delas em relação à outra. É particularmente importante no atual contexto aprofundar os mecanismos de interação com o Hospital, pugnando conjuntamente pela revisão da legislação sobre os Hospitais Académicos/Universitários de modo a

conferir-lhes maior flexibilidade e capacidade de incorporação de inovação e desenvolvimento científico na praxis clínica. Gostaria aqui, mais uma vez, de reforçar a necessidade de criar em Portugal um estatuto de Hospital Académico/Universitário com regras diferentes de financiamento e de organização, consonantes com a sua tripla missão de prestação de cuidados de saúde, ensino e investigação. A definição clara do estatuto de Hospital Universitário urge para podermos acompanhar o desenvolvimento atual da Medicina Académica moderna. Por exemplo, a possibilidade de podermos encontrar fórmulas inovadoras e transparentes de gestão e financiamento dos hospitais universitários, baseada no acesso único que a medicina académica tem a um vasto conjunto de entidades nacionais e internacionais, deve ser encarado com grande seriedade e visto como um forte investimento para o futuro. Temos essa responsabilidade para com a comunidade que servimos e, em particular, com as futuras gerações.

Meus caros alunos, minhas senhoras e meus senhores. Alcançando com sucesso os seus objetivos de forma a cumprir a sua missão, a FMUL prossegue a sua visão de assegurar um lugar cimeiro como instituição de referência do ensino médico e da investigação biomédica no contexto nacional e europeu.

Prometemos continuar a fazer em conjunto o melhor que soubermos e pudermos para que se orgulhem da Faculdade de Medicina de Lisboa. É esse o nosso DEVER.

Acreditamos que com o entusiasmo e empenho de todos, estudantes, investigadores, colaboradores docentes e não docentes, continuaremos a construir uma Escola que honra o passado e constrói o futuro!

Neste início de ano letivo e, sobretudo, para os que agora começam, quero dizer-vos que é, pois, com imenso orgulho que vos dou hoje as boas vindas a esta casa centenária onde o vosso futuro se começa a definir.

Não podiam ter escolhido melhor... MUITO OBRIGADO!

Prof. Doutor Fausto J. Pinto